

Governo estuda implantar nova fase da reforma para o IPI em duas etapas

O governo está estudando a possibilidade de adotar uma nova fase da reforma tributária para o Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) em duas etapas, informou ontem, 20, o secretário especial da Receita Federal, José Tostes Neto. A primeira etapa mais simples, que pode ser implementada por atos administrativos, seria buscar equalizar e padronizar as alíquotas do

IPI, criando alíquotas diferenciadas apenas para produtos com externalidade negativas, que estariam futuramente em um imposto seletivo. “Com uma alíquota única, haveria um ganho de simplificação extraordinário, com efeito neutro na arrecadação”, afirmou o secretário em sua participação na segunda sessão de debates temáticos no Senado sobre a PEC 110/2019 - da reforma tributária que unifica os impostos sobre consumo de bens e serviços. **Pág. 05**

Senadores acusam subprocuradora por sugerir ineficácia de máscaras



O senador Randolfe Rodrigues (Rede-AP), integrante da CPI da Covid, questiona a subprocuradora por sugerir que Bolsonaro não cometeu crime por sair em público sem máscara.

A subprocuradora da República Lindôra Araújo tornou-se alvo de uma reclamação na Corregedoria do Conselho Nacional do Ministério Público (CNMP), apresentada pelos senadores Humberto Costa (PT-CE) e Randolfe Rodrigues

(Rede-AP), por emitir pareceres em que ela colocou em dúvida o grau de eficácia das máscaras contra a disseminação da covid-19 ao defender que o presidente Bolsonaro não cometeu crime por sair sem a proteção. **Pág. 08**

Cantor Sérgio Reis e deputado bolsonarista são alvos de buscas da PF

O cantor Sérgio Reis e o deputado federal bolsonarista Otoni de Paula foram alvos de buscas feitas ontem, 20, pela PF. As ordens foram expedidas pelo ministro Alexandre de Moraes, a pedido da PGR. A investigação está

relacionada à promessa de greve nacional de caminhoneiros, feita em áudio e vídeo atribuídos a Sérgio Reis. De acordo com o cantor, aliado de Bolsonaro, o ato seria pela derrubada dos 11 ministros do STF. **Pág. 03**

Bolsonaro tenta impedir STF de abrir investigação sem aval da PGR

Em ação assinada por Bolsonaro e enviada ao STF, a AGU pede que seja suspenso o artigo do regimento interno do STF que permite a abertura de investigações de ofício, sem

necessidade de aval da PGR. A AGU argumenta que o artigo viola preceitos fundamentais, como os princípios acusatório, da vedação de juízo de exceção e da segurança jurídica. **Pág. 03**

ECONOMIA

AUXÍLIO EMERGENCIAL 2021

Pagamento da 5ª parcela

NOVO CALENDÁRIO DE CRÉDITO E SAQUE					
Nascidos em...	Crédito	Saque	Nascidos em...	Crédito	Saque
Janeiro	20/8	1/9	Julho	27/8	14/9
Fevereiro	21/8	2/9	Agosto	28/8	15/9
Março	21/8	3/9	Setembro	28/8	13/8
Abril	24/8	9/9	Outubro	28/7	16/9
Mai	25/8	10/9	Novembro	29/8	17/9
Junho	26/8	13/9	Dezembro	31/8	20/9

Os trabalhadores podem consultar a situação do benefício pelo aplicativo do auxílio emergencial, pelo site auxilio.caixa.gov.br ou pelo <https://consultautilio.cidadania.gov.br/>



A notíci

Moraes será relator de denúncia contra Aras por crime de prevaricação

Conforme despacho publicado ontem, 20, o presidente do STF, Luiz Fux, redistribuiu para a relatoria do ministro Alexandre de Moraes a notícia-crime apresentada ao Supremo contra o procurador-ge

ral da República, Augusto Aras, por suposto crime de prevaricação. A denúncia é de autoria dos senadores Alessandro Vieira (Cidadania-SE) e Fabiano Con

tarato (Rede-ES), que sustentam que Aras é omisso diante do que chamam de ‘crimes e arbitrariedades’ do presidente Bolsonaro. Na notícia-crime, os parlamentares argumentam que Aras ‘permaneceu inerte’ diante das acusações feitas, sem provas, por Bolsonaro sobre a segurança das urnas eletrônicas. “O comporta

mento desidioso do Procurador-Geral da República fica evidente não só pelas suas omissões, mas também pelas suas ações que contribuíram para o enfraquecimento do regime democrático brasileiro”, diz a peça. **Pág. 03**

Vendas nos shoppings podem crescer 58% neste ano ante 2020



Mesmo com a alta projetada, as vendas nos shoppings terão uma queda de 3,5% na comparação com 2019.

A Associação Brasileira de Shopping Centers (Abrasce) prevê que as ven

das do setor deverão totalizar R\$ 204 bilhões em 2021. Se confirmada, a projeção apresentará um crescimento

de 58,3% em relação a 2020, mas, ainda assim, haverá uma queda de 3,5% na comparação com 2019. **Pág. 05**

Setor de turismo teve queda de faturamento de 3,1% no 1º semestre

Dados do Conselho de Turismo da FecomercioSP mostram uma queda de faturamento de 3,1% do turismo nacional no primeiro

semestre deste ano sobre igual período de 2020, apesar da retração havida no ano passado por conta da pandemia. A atividade

que mais contribuiu para a redução do faturamento foi o transporte aéreo, com queda de 16,2% no primeiro semestre. **Pág. 05**

Afeganistão: G7 pede missão internacional para conter crise

Austrália prolonga confinamento em Sydney por um mês

Política de três filhos é confirmada com nova lei chinesa

Governo não tem interesse numa reforma ampla, diz relator da PEC

O governo não tem interesse em uma reforma tributária ampla, disse ontem, 20, o relator da PEC 110/2019 - que unifica os impostos sobre consumo de bens e serviços - senador Roberto Rocha (PSDB-MA). Ele adiantou que irá apresentar seu parecer “de forma impreterível” na próxima semana. **Pág. 05**

Bolsonaro volta a prometer zerar PIS-Cofins do diesel

O governo federal avalia a possibilidade de zerar o PIS-Cofins que incide sobre o óleo diesel, em janeiro do próximo ano, disse o presidente Bolsonaro durante transmissão semanal ao vivo, quinta-feira, 19. Entre as opções para compensar a perda, o presidente destacou a redução de subsídios dados a outros setores. **Pág. 05**

INDICADORES FINANCEIROS	
Salário Mínimo	R\$ 1.100,00
IPCA (IBGE) - mês	0,96%
IGP-M (FGV) - mês	0,78%
IPC (FIPE) - mês	1,02%
TR pré	0,0000%
Taxa básica financeira - TBF	0,4149%
Ibovespa (pontos)	118.052
Poupança (mês)	0,24%
CDB pré 30 dias - ano	5,18%
CDB pré 90 dias - ano	5,90%
CDI acumulado - mês	0,29%
CDI anualizado	5,15%
Dólar comercial	R\$ 5,3840/R\$ 5,3850
Dólar turismo	R\$ 5,3800/R\$ 5,5530
Euro turismo	R\$ 6,2990/R\$ 6,3010

CONTEXTO JURÍDICO

Juíza nega ação de guru do bolsonarismo Olavo de Carvalho contra o Estadão

A juíza Camila Sani Pereira Quinzani, da 4ª Vara Cível da Justiça de São Paulo, julgou improcedente a ação de indenização por danos morais proposta pelo guru do bolsonarismo, Olavo de Carvalho contra o Estadão em razão de uma matéria intitulada ‘Rede Bolsonarista ‘jacobina’ promove linchamento virtual até de aliados’.

A magistrada determinou que o ideólogo arque com os honorários advocatícios, custas e despesas processuais, arbitrados em R\$ 9 mil. O valor determinado por Quinzani representa 20% daquele atribuído à causa, R\$ 45 mil. Tal foi o montante indenizatório requerido por Olavo inicialmente.

Do despacho datado do dia 13 de julho, Quinzani ressaltou que a liberdade de informação jornalística ‘não deve ser compreendida apenas como simples corolário do direito de informar’ e configura um ‘direito fundamental autônomo’, que engloba o direito de crítica. Já foram apresentados em-

bargos de declaração (um tipo de recurso) contra a sentença.

“Entendo que a reportagem jornalística está diretamente relacionada à liberdade de crítica da imprensa, especificamente quanto à atuação do requerente, no exercício de sua atividade de jornalista e de filósofo, responsável, como assumido pelo próprio autor, por influenciar outros indivíduos, ao expor suas opiniões, não refletindo a matéria jornalística efetiva imputação ao requerente acerca da prática de ato ilícito ou efetivo abuso do direito de liberdade jornalística”, registrou a sentença.

De acordo com Quinzani, o guru do bolsonarismo questionava matéria que ‘expôs a existência de ataques digitais perpetrados por apoiadores do Presidente Bolsonaro contra seus adversários políticos e ex-aliados’, insurgindo contra ‘linguagem incisiva’ com ‘utilização de termos como “jacobinos”, “linchamento virtual”, “máquina de difamação” e “milícia virtual”’.

Supremo confirma constitucionalidade de atos que regulamentam mercado de valores mobiliários e CVM

O Supremo Tribunal Federal (STF) julgou improcedente a Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI) 2601, que questionava alterações na legislação federal sobre o mercado de valores mobiliários e a Comissão de Valores Mobiliários (CVM). Na sessão desta quinta-feira (19), a maioria do colegiado seguiu o voto do relator, ministro Ricardo Lewandowski, que entendeu não haver violação aos princípios constitucionais da separação dos Poderes e da hierarquia das leis, como alegava o Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB).

A Medida Provisória (MP) 8/2001, editada pelo então vice-presidente da República, Marco Maciel, alterou a Lei 6.385/1976, que dispõe sobre o mercado e a criação da CVM. Segundo a OAB, que ingressou com a ação em 2002, a medida teria sido editada quando já havia um Projeto de Lei (PL) sobre o mesmo tema aprovado

pelo Congresso Nacional e que aguardava sanção da Presidência, violando, portanto, a Constituição Federal (artigo 62, parágrafo 1º, inciso IV).

No entanto, o ministro Lewandowski acolheu parecer da Procuradoria-Geral da República (PGR) segundo o qual o PL chegou a ser vetado para posterior edição da MP, com conteúdo igual. Nesse aspecto, o Plenário foi unânime em relação à improcedência da ação.

Hierarquia legal - A divergência foi aberta pelo ministro Edson Fachin quanto à impugnação do Decreto 3.995/2001, que também alterou a Lei 6.385/1976 e estabelece regras para o funcionamento da CVM. Na sua visão, o instrumento não seria adequado, pois altera conteúdo de lei, o que é proibido pelos artigos 2º, 59 e 61 da Constituição, dos quais decorrem os princípios da separação de Poderes e o da hierarquia das leis.

STF elege membros do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) para o biênio 2021-2023

Em sessão administrativa realizada quinta-feira (19), o Plenário do Supremo Tribunal Federal (STF) elegeu o desembargador Mauro Pereira Martins e o juiz estadual Richard Paulo Pae Kim para compor o Conselho Nacional de Justiça (CNJ) no biênio 2021-2023. As vagas são destinadas a desembargador de Tribunal de Justiça e a juiz estadual, em decorrência da proximidade do término do mandato de seus atuais ocupantes.

Eleitos - Mauro Martins é desembargador do Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro (TJ-RJ) desde dezembro de 2012, atualmente na 19ª Câmara Cível. Mestre em Direito pela Universidade Estácio de Sá, já atuou como defensor público

do estado e como professor adjunto da Escola da Magistratura do Estado do Rio de Janeiro e da Universidade Estácio de Sá.

Richard Pae Kim exerce, atualmente, as funções de juiz auxiliar da Corregedoria-Geral Eleitoral no Tribunal Superior Eleitoral (TSE) e de juiz de Direito titular da 3ª Vara da Fazenda Pública da Comarca de Campinas (TJ-SP). Atuou no STF como juiz auxiliar e instrutor de gabinete. É mestre em Direito Econômico e Financeiro e doutor em Direito do Estado pela Universidade de São Paulo. Concluiu, ainda, o pós-doutorado em políticas públicas, administração e sistemas educacionais na Universidade de Campinas (Unicamp).

Ministro nega pedido do prefeito Eduardo Paes para trancar ação sobre crimes em obras da Rio 2016

Por julgar presentes os requisitos para a continuidade da ação penal, o ministro do Superior Tribunal de Justiça (STJ) Sebastião Reis Júnior negou pedido do prefeito do Rio de Janeiro, Eduardo Paes, para trancar processo em que são apurados os crimes de fraude a licitação, falsidade ideológica e corrupção passiva na contratação de obras para as Olimpíadas do Rio, em 2016. À época, Paes também ocupava o cargo de prefeito da capital fluminense.

De acordo com o Ministério Público Federal (MPF), houve simulação em processo licitatório destinado a selecionar empresas para obras de vários equipamentos olímpicos, o que teria frustrado o caráter competitivo do certame. A seleção previa do vencedor da licitação - o Consórcio Complexo Deodoro - teria ocorrido, segundo o MPF, mediante solicitação de propina pelo prefeito.

Após o Tribunal Regional Federal da 2ª Região (TRF2) ter negado o pedido de trancamento da ação penal, a defesa do prefeito recorreu ao STJ sob a alegação de que o recebimento da denúncia se baseou exclusivamente em depoimento de colaborador premiado. A defesa também sustentou que o MPF não descreveu concretamente qual teria sido a vantagem indevida solicitada por Paes.

Denúncia baseada em vasta documentação - O ministro Sebastião Reis Júnior, relator o recurso em habeas corpus, destacou que, como apontado pelo TRF2, a denúncia foi amparada



Eduardo Paes é acusado dos crimes de fraude a licitação, falsidade ideológica e corrupção passiva na contratação de obras para as Olimpíadas do Rio, em 2016. À época, Paes também ocupava o cargo de prefeito da capital fluminense.

não só na colaboração premiada, mas em vasta documentação, como relatório de fiscalização da Controladoria-Geral da União e depoimentos de corréus.

Além disso - observou -, o exame do caso em habeas corpus não permite verificar a alegação de que os documentos juntados à ação penal não teriam valor como prova, pois não se admite a revisão aprofundada

Alexandre manda PGR se manifestar sobre domiciliar para Roberto Jefferson



O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), mandou a Procuradoria Geral da República (PGR) se manifestar sobre o pedido do ex-deputado e presidente nacional do PTB, Roberto

Jefferson, para ser colocado em prisão domiciliar. O despacho foi feito quinta-feira, 19.

Aliado de primeira hora do presidente Jair Bolsonaro, o petebista foi preso preventivamente na semana passada no

chamado ‘inquérito das milícias digitais’, que apura a atuação uma rede voltada à promoção de pautas antidemocráticas na internet. A prisão provocou atrito com a PGR, que teve 24 horas para se manifestar sobre o pe-

dido de prisão apresentado pela Polícia Federal, mas não cumpriu o prazo.

O parecer contrário só ficou pronto depois que Moraes já tinha autorizado o cumprimento do mandado. Na avaliação do órgão, a detenção representa ‘censura prévia à liberdade de expressão’.

Na outra ponta, a Polícia Federal apontou uma escalada da atuação do político na promoção de ataques às instituições e pediu a prisão.

De acordo com a PF, o comportamento demonstra ‘aderência voluntária ao mesmo modo de agir da associação investigada, focada nos mesmos objetivos: atacar integrantes de instituições públicas, desacreditar o processo eleitoral brasileiro, reforçar o discurso de polarização e de ódio; e gerar animosidade dentro da própria sociedade brasileira, promovendo o descrédito dos poderes da república’.

A defesa do ex-deputado pediu a reconsideração do regime fechado para o domiciliar por causa do quadro de saúde de Jefferson. Aos 68 anos, ele tem diabetes, hipotireoidismo e diverticulite, segundo os advogados.

TST ordena que 70% dos funcionários dos Correios permaneçam em atividade

O ministro do Trabalho (TST) Agra Belmonte decidiu limitar o contingente de trabalhadores que podem aderir à greve de deflagração na quarta-feira, 18, na Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos. A decisão da corte determinou que sejam mantidos no mínimo 70% dos funcionários em todas as unidades que aderiram à paralisação.

De acordo com o magistrado, os funcionários não poderão impedir o livre trânsito de bens, pessoas e cargas nas unidades. Belmonte também fixou multa diária de R\$ 100 mil caso sejam descumpridas as recomendações da Corte.

O movimento grevista foi iniciado após decisão em assembleia realizada por entidades sindicais na quarta-feira. Os trabalhadores

protestam contra o projeto de privatização dos Correios que tramita no Senado após ter sido aprovado pela Câmara dos Deputados.

Inicialmente, as entidades de classe solicitaram na justiça a possibilidade de mandar a paralisação de 90% do serviço de postagem. Uma liminar foi ajuizada na Corte, mas pedido foi negado pelo ministro.

Ao analisar o caso, o magistrado entendeu que o serviço prestado pelos Correios é uma atividade essencial e por isso deveria manter um contingente mínimo de atuação. “Entendo razoável o percentual de 70%, mas tão somente em virtude do momento de pandemia que assola o país, ocasião em que muitos dos empregados se encontram já afastados”, avaliou Belmonte.

Barroso julga inviável HC para assegurar direito de manifestação contra governo em postos de vacinação

Por razões processuais, o ministro Luís Roberto Barroso considerou inviável a tramitação do Habeas Corpus preventivo coletivo (HC) 204718, em que três entidades da sociedade civil pretendiam garantir a todas as pessoas o direito de se manifestar politicamente nos postos de vacinação contra a Covid-19. Segundo o ministro, por se tratar de controvérsia alheia à liberdade de locomoção, não há como deixar de reconhecer a inadequação do habeas corpus para esse fim.

O HC foi impetrado pela Associação Brasileira de Juristas pela Democracia (ABJD), pela Associação de Juizes para a Democracia (AJC) e pelo Coletivo Por um Ministério Público Transformador contra a União e o presidente da

República, Jair Bolsonaro. As entidades sustentam que cidadãos e cidadãs têm sido obrigados a renunciar ao direito de liberdade de expressão para receber o imunizante, e pediam que fosse assegurado o direito de comparecimento aos locais de vacinação com “vestimentas, cartazes ou faixas, de forma pacífica, com críticas ou oposições ao presidente da República ou ao governo federal, sem que isso importe em qualquer constrangimento ou restrição de acesso”.

Liberdade de locomoção - O ministro Barroso explicou que a ação constitucional do habeas corpus visa tutelar a liberdade de locomoção da pessoa, mas os autos não evidenciam situação de risco atual ou iminente a ela.

DIÁRIO DE NOTÍCIAS

Marcio Antonio Lopes da Costa
Diretor
Marcos Henrique
Comercial
www.diariodenoticias.com.br
site

Anaury Marques
Administração
Elaine Fernandes
Financeiro
Editor responsável
redacao@diariodenoticias.com.br
e-mail

Contato: 55 11 5584-0035
marcio@diariodenoticias.com.br
Periodicidade: DIÁRIA
AMS EDITORA LTDA
Av. Nove de Julho, 4939 - cj. 76 B
Jd. Paulista - Cep. 01407-200
CNPJ nº 00.559.976/0001-07
São Paulo - SP
Administração:
Rua Samuel Morse, 120, cj. 81
Cidade Monções - Cep. 04576-060
São Paulo - SP

anatec

www.anatec.org.br

ANJ

ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNALIS

FUNDÇÃO VONJOY

ANATEC

Certificado por IBICT - Centro Brasileiro do ISSN de nº 2675-6676

Certificado por IBICT - Centro Brasileiro do ISSN de nº 2675-6676

POLÍTICA

Alexandre é o relator da notícia-crime contra Aras por crime de prevaricação

O ministro Alexandre de Moraes será o relator da notícia-crime apresentada ao Supremo Tribunal Federal contra o procurador-geral da República, Augusto Aras, por suposto crime de prevaricação. O pedido de investigação é de autoria dos senadores Alessandro Vieira (Cidadania-SE) e Fabiano Contarato (Rede-ES), que sustentam que Aras é omissor diante do que chamam de ‘crimes e arbitrariedades’ do presidente Bolsonaro.

A notícia-crime foi inicialmente dirigida ao gabinete da ministra Cármen Lúcia, mas depois reencaminhada pelo presidente da corte máxima, Luiz Fux, ao gabinete de Alexandre de Moraes, por prevenção. Tal redistribuição se dá quando há, sob a relatoria de determinado magistrado, um caso que tem relação com o processo em questão.

“Os fatos alegados na petição inicial relacionam-se com o objeto de diversos processos em trâmite perante o Supremo Tribunal Federal, o mais antigo deles sob relatoria do Ministro Alexandre de Moraes (Inquérito n. 4828). Com fulcro no ar-



A notícias-crime contra Aras foi redistribuída por Fux a Moraes.

tigo 75 do Código de Processo Penal, segundo o qual ‘a precedência da distribuição fixará a competência quando, na mesma circunscrição judiciária, houver mais de um juiz igualmente competente’, redistribuam-se os autos ao Ministro Alexandre de

Moraes”, registrou o despacho de Fux, publicado ontem, 20.

Na notícia-crime apresentada ao STF, Vieira e Contarato sustentam que Aras ‘permaneceu inerte’ diante das acusações feitas, sem provas, por Bolsonaro sobre a segurança das urnas

eletrônicas. “O comportamento desidioso do Procurador-Geral da República fica evidente não só pelas suas omissões, mas também pelas suas ações que contribuíram para o enfraquecimento do regime democrático brasileiro”, diz a peça.

Governo admite buscar medidas para segurar reajustes da luz em ano eleitoral



O Ministério de Minas e Energia (MME) admitiu quinta-feira, 19, que busca “soluções” para “amenizar” os reajustes nas contas de luz em

2022, quando o presidente Jair Bolsonaro pode tentar se reeleger. A nota foi publicada após o superintendente de Gestão Tarifária da Agência Nacional de

Energia Elétrica (Aneel), Davi Antunes Lima, indicar que as tarifas de energia podem subir, em média, 16,68% no próximo ano, principalmente por conta da cri-

se hídrica que o País enfrenta.

A pasta reconheceu que diversos fatores pressionam as tarifas para o próximo ano, entre eles o agravamento da crise hídrica, o aumento no custo para gerar energia, a alta do dólar e o fato de alguns contratos de distribuidoras serem reajustados pelo IGP-M. “O Governo Federal permanece trabalhando e buscando soluções, com apoio do Congresso Nacional e das instituições que compõem a governança do setor elétrico, para amenizar os reajustes da conta de luz em 2022. Nesse sentido, poderemos dispor de medidas que resultem em alívio nas tarifas e evitem reajustes muito elevados”, disse o MME.

Segundo a pasta, entre as medidas estudadas estão a devolução aos consumidores de créditos tributários gerados por decisões judiciais que excluíram o ICMS da base de cálculo do PIS/Cofins na conta de luz.

PF faz buscas contra Sérgio Reis e o deputado Otoni de Paula

A Polícia Federal (PF) fez buscas na manhã da última sexta-feira, 20, contra o cantor Sérgio Reis e o deputado federal bolsonarista Otoni de Paula. As ordens foram expedidas pelo ministro Alexandre de Moraes,

a pedido da Procuradoria-Geral da República (PGR).

De acordo com a PF, o objetivo das medidas “é apurar o eventual cometimento do crime de incitar a população, através das redes sociais, a praticar atos

violentos e ameaçadores contra a Democracia, o Estado de Direito e suas Instituições, bem como contra os membros dos Poderes”.

Ao todo, 29 mandados foram autorizados pelo ministro

do Supremo Tribunal Federal (STF). Agentes da Polícia Federal foram ao menos a quatro endereços no Rio de Janeiro e em Brasília ligados ao cantor, na casa e no gabinete do deputado.

Alexandre é o relator da notícia-crime contra Aras por crime de prevaricação

O ministro Alexandre de Moraes será o relator da notícia-crime apresentada ao Supremo Tribunal Federal contra o procurador-geral da República, Augusto Aras, por suposto crime de prevaricação. O pedido de investigação é de autoria dos senadores Alessandro Vieira (Cidadania-SE) e Fabiano Contarato (Rede-ES), que sustentam que Aras é omissor diante do que chamam de ‘crimes e arbitrariedades’ do presidente Jair Bolsonaro. A notícia-crime foi inicialmente dirigida ao gabinete da ministra Cármen Lúcia, mas depois reencaminhada pelo presidente da corte máxima, Luiz Fux, ao gabinete de Alexandre de Moraes, por prevenção. Tal redistribuição se dá quando há, sob a relatoria de determinado magistrado, um caso que tem relação com o processo em questão.

“Os fatos alegados na petição inicial relacionam-se com o objeto de diversos processos em trâmite perante o Supremo Tribunal Federal, o mais antigo deles sob relatoria do Ministro Alexandre de Moraes (Inquérito n. 4828). Com fulcro no artigo 75 do Código de Processo Penal, segundo o qual ‘a prece-

dência da distribuição fixará a competência quando, na mesma circunscrição judiciária, houver mais de um juiz igualmente competente’, redistribuam-se os autos ao Ministro Alexandre de Moraes”, registrou o despacho de Fux, publicado na última sexta-feira (20).

Na notícia-crime apresentada ao STF, Vieira e Contarato sustentam que Aras ‘permaneceu inerte’ diante das acusações feitas, sem provas, por Bolsonaro sobre a segurança das urnas eletrônicas. “O comportamento desidioso do Procurador-Geral da República fica evidente não só pelas suas omissões, mas também pelas suas ações que contribuíram para o enfraquecimento do regime democrático brasileiro, do sistema eleitoral pátrio e para o agravamento dos impactos da covid-19 no Brasil”, diz a peça. Alexandre de Moraes é relator de uma série de investigações sensíveis ao Palácio do Planalto, entre elas a dos atos antidemocráticos - arquivada a pedido da Procuradoria-Geral da República, mas com diferentes desdobramentos, como a abertura do inquérito sobre ‘milícias digitais que atentam contra a democracia’.

Alexandre proíbe Sérgio Reis e Zé Trovão de se aproximarem da Praça dos 3 Poderes

Além ordenar buscas contra o cantor Sérgio Reis e o deputado Otoni de Paula na manhã da última sexta-feira (20), por suposta ‘incitação à prática de atos violentos e ameaçadores contra a democracia’, o ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal, determinou a restrição de nove pessoas de se aproximarem de um raio de um quilômetro da Praça dos Três Poderes, dos Ministros do STF e dos senadores.

Entre os alvos da medida estão Sérgio Reis, o cantor Eduardo Oliveira Araújo, os empresários Turibio Torres e Alexandre Urbano Raitz Petersen, o caminhoneiro Marcos Antônio Pereira Gomes, mais conhecido como ‘Zé Trovão’, o presidente da Associação Brasileira dos Produtores de Soja Antonio Galvan, além de Wellington Macedo de Souza, que se apresenta como coordenador nacional da Marcha da Família, Juliano da Silva Martins e Bruno Henrique Senczeszm.

Ao menos três deles - Sérgio Reis, Eduardo Araújo e Turibio Torres - estiveram em reuniões no Planalto semana passada. Junto com Otoni de Paula, todos são

alvos de inquérito solicitado pela Procuradoria-Geral da República por terem ‘convocado a população, através de redes sociais, a praticar atos criminosos e violentos de protesto às vésperas do feriado de 7 de setembro, durante uma suposta manifestação e greve de ‘caminhoneiros’”. O caso tomou os holofotes após circularem vídeo e áudio, atribuídos Sérgio Reis, convocando uma paralisação nacional dos caminhoneiros contra os ministros do Supremo Tribunal Federal (STF) e em defesa do voto impresso. Lideranças da classe afirmam que o artista não os representa.

“Não trata de mera retórica política de militante partidário, mas, sim, de atos materiais em curso conforme acima descrito, que podem atentar contra a Democracia e o regular funcionamento de suas Instituições”, escreveu a PGR ao solicitar as diligências cumpridas pela Polícia Federal na manhã desta sexta-feira, 20. Ao todo, são cumpridos 29 mandados de busca e apreensão no Distrito Federal, e nos Estados de Santa Catarina, São Paulo, Rio de Janeiro, Mato Grosso, Ceará e Paraná.

PF faz buscas contra Sérgio Reis e o deputado Otoni de Paula

A PF faz buscas na manhã de ontem, 20, contra o cantor Sérgio Reis e o deputado federal bolsonarista Otoni de Paula. As ordens foram expedidas pelo ministro Alexandre de Moraes, a pedido da PGR.

De acordo com a PF, o objetivo das medidas “é apurar o eventual cometimento do crime de incitar a população, através das redes sociais, a praticar atos violentos e ameaçadores contra a Democracia, o Estado de Direito e suas Instituições, bem como contra os membros dos Poderes”.

Ao todo, 29 mandados foram autorizados pelo ministro do STF. Agentes da Polícia Federal foram ao menos a quatro endereços no Rio de Janeiro e em Brasília ligados ao cantor, na casa e no gabinete do deputado.

A investigação está relacionada à promessa de greve nacional de caminhoneiros, feita em áudio e vídeo atribuídos a Sérgio Reis. De acordo com o cantor, aliado do presidente Jair Bolsonaro, o ato seria contra os 11 ministros do Supremo Tribunal Federal. Lideranças

dos caminhoneiros afirmam que o artista não os representa. Além ordenar buscas contra o cantor Sérgio Reis e o deputado Otoni de Paula, por suposta ‘incitação à prática de atos violentos e ameaçadores contra a democracia’, o ministro Alexandre de Moraes determinou a restrição de nove pessoas de se aproximarem de um raio de um quilômetro da Praça dos Três Poderes, dos Ministros do STF e dos senadores. Entre os alvos da medida estão também o cantor Eduardo Oliveira Araújo, os empresários Turibio Torres e Alexandre Urbano Raitz Petersen, o caminhoneiro Marcos Antônio Pereira Gomes, mais conhecido como ‘Zé Trovão’, o presidente da Associação Brasileira dos Produtores de Soja, Antonio Galvan, além de Wellington Macedo de Souza, que se apresenta como coordenador nacional da Marcha da Família, Juliano da Silva Martins e Bruno Henrique Senczeszm.

Ao menos três deles - Sérgio Reis, Eduardo Araújo e Turibio Torres - estiveram em reuniões no Planalto semana passada.

Ação de Bolsonaro quer impedir que STF abra investigação sem passar pelo MPF

Em novo capítulo da briga aberta com o Supremo Tribunal Federal (STF), o presidente Jair Bolsonaro se insurgiu contra o artigo do regimento interno da Corte Suprema que permite a abertura de investigações de ofício, sem necessidade de aval da Procuradoria-Geral da República (PGR).

A norma foi usada, por exemplo, para instaurar o inquérito das fake news que atingiu a rede bolsonarista e o próprio chefe do Executivo.

Em ação enviada ao STF na tarde de quinta-feira, 19, a Advocacia Geral da União (AGU) pediu a suspensão liminar do texto até o julgamento definitivo do tema no plenário do Tribunal. O documento é assinado

pelo ministro-chefe da pasta e pelo próprio presidente. A AGU argumenta que o artigo viola preceitos fundamentais, como os princípios acusatório, da vedação de juízo de exceção e da segurança jurídica.

O artigo questionado é o 43 do regimento interno da Corte, segundo o qual “ocorrendo infração à lei penal na sede ou dependência do Tribunal, o Presidente instaurará inquérito, se envolver autoridade ou pessoa sujeita à sua jurisdição”. A previsão é atípica, porque a Justiça brasileira preserva o princípio acusatório, ou seja, um órgão apresenta o pedido de investigação e eventualmente uma denúncia, frequentemente o Ministério Público, e outro julga.

Bolsonaro agora mira gestões da caixa

Após uma campanha contra as urnas eletrônicas, o presidente Jair Bolsonaro mudou de alvo e passou a criticar as gestões passadas da Caixa Econômica Federal e do BNDES, em governos petistas. Ao lado do presidente da Caixa, Pedro Guimarães, Bolsonaro citou, em transmissão ao vivo pela internet nesta quinta, 19, supostos problemas ocorridos nas duas instituições durante os governos de Luiz Inácio Lula da Silva e de Dilma Rousseff.

O movimento deixa clara a intenção do presidente de tentar desgastar politicamente Lula, que lidera as pesquisas de intenção de voto, o associando às irregularidades. “Vocês tem de entender o que aconteceu em gestões anteriores”, disse o presidente, se referindo primeiro ao BNDES. “O grosso do emprestado para o exterior foi entre 2003 e 2016. Pega Lula e Dilma. O total, Lula e Dilma, é na ordem de US\$ 10 bilhões. Vezes cinco, cinquenta e poucos bilhões de reais. Perdas para o Brasil. Possíveis calotes. No momento, já está em US\$ 1,5 bilhão O que a gente faz com um bilhão e meio de dólares? Quase oito bilhões de reais. É o orçamento anual do Tar-cício”, afirmou Bolsonaro.

Pedro Guimarães foi direto em mostrar a intenção de tentar comparar o atual governo com os petistas. “Hoje em dia, parece que as pessoas esqueceram com acon-tecia no passado”, disse. Ao lado do presidente, Guimarães repetiu críticas feitas mais cedo sobre perdas ocorridas em gestões passadas da Caixa. “De 2004 a 2017, existiu uma série de operações na Caixa, no FGTS, que é o fundo dos trabalhadores, e FI-FGTS, outro fundo, todos garantidos pela Caixa. Foram R\$ 46 bilhões que a Caixa Econômica Federal perdeu, diretamente, ou por ter que garantir a rentabilidade do FGTS e do FI-FGTS. Ou seja, os brasileiros perderam em empréstimos, ou investimentos em empresas”, disse. “Como o presidente falou antes,

não foram feitos de maneira correta. Isso está no nosso relatório de administração, páginas três e quatro, mostrando as ressalvas, ou seja, pendências no balanço. Com investigação no Ministério Público Federal e da Polícia Federal”, disse.

Guimarães observou que as irregularidades foram investigadas no passado e geraram, inclusive, punições e prisões. “O Ministério Público e a Polícia Federal já realizaram essas investigações. Teve gente devolvendo dezenas de milhões de reais, pessoas que ganhavam vinte ou trinta mil reais, devolvendo mais de vinte ou trinta milhões de reais”, disse.

“Só que nunca houve de maneira transparente para sociedade. Não posso falar de novas investigações, isso é um sigilo, mas as investigações que já ocorreram fizeram com que, durante dez anos, a Caixa, o FGTS, o FI FGTS, tivessem problemas em seus balanços. Cada um em uma época diferente”, afirmou.

No caso específico dos empréstimos feitos pelo BNDES, houve até a abertura de uma CPI na Câmara, mas que acabou tendo pouco resultado prático. Desde sua posse, Bolsonaro citou diversas vezes a existência de uma suposta ‘caixa preta’ no BNDES, mas as investigações não produziram fato concreto.

Perguntado se achava que o retorno da antiga administração ao governo poderia causar novos problemas na Caixa, Guimarães foi direto. “Não tenho nenhuma dúvida que volta tudo. É muito simples. Isso aconteceu durante muitos anos. É muito poder na Caixa Econômica Federal. A Caixa tem um poder muito maior que basicamente todos os ministérios. Porque nós fazemos política social, tem R\$ 800 bilhões de crédito. Mas não tem mais patrocínio de clube de futebol, não tem mais publicidade, e não tem investimento, nem crédito, para grande empresa”, afirmou.

ECONOMIA

Faturamento do turismo nacional tem queda de 3,1% no primeiro semestre

O faturamento do turismo nacional alcançou R\$ 1,9 bilhão no primeiro semestre do ano, registrando queda de 3,1% com relação ao mesmo período do ano passado. Em junho o setor faturou R\$ 10,2 bilhões, representando uma alta de 47,3% na comparação com junho de 2020. Segundo o Conselho de Turismo da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado de São Paulo (FecomercioSP), responsável pelo levantamento, o valor atual ainda é 26,3% menor do que o registrado no mesmo período de 2019, quando não havia pandemia.

De acordo com os dados, a atividade que mais contribuiu para a redução do faturamento no primeiro semestre foi o transporte aéreo, com queda de 16,2%, pressionando o resultado em -4,23 pontos percentuais. No sentido contrário, o transporte terrestre (intermunicipal, interestadual e internacional) teve alta de 8,2% e 1,48 ponto percentual de impacto no desempenho geral.

Quando comparado ao período anterior ao da pandemia, o levantamento mostrou que, com



Dados são da FecomercioSP.

o faturamento R\$ 3,6 bilhões abaixo do registrado até então, cinco dos seis grupos analisados ainda estão no negativo e não se recuperaram totalmente.

As maiores quedas foram observadas nos grupos transporte aéreo (45,2%), serviços

de alojamento e alimentação (29,7%) e atividades culturais, recreativas e esportivas (25,3%).

Para a presidente do Conselho de Turismo da FecomercioSP, Mariana Aldrigui, embora os números ainda sejam nega-

tivos, é perceptível a relevância do turismo doméstico de lazer se ampliando e compensando, mesmo que discretamente, a demora no retorno de viagens de negócios e eventos, além das vendas de viagens internacionais.

Receita está estudando reforma em relação ao IPI em duas etapas, diz Tostes



O secretário especial da Receita Federal, José Tostes Neto, disse ontem, 20, que o governo está estudando uma nova fase da reforma tributária para o Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI).

“Uma primeira etapa mais simples, que pode ser imple-

mentada por atos administrativos, seria buscar equalizar e padronizar as alíquotas do IPI, criando alíquotas diferenciadas apenas para produtos com externalidade negativas, que estariam futuramente em um imposto seletivo. Com uma alíquota única, teríamos um ganho

de simplificação extraordinário, com efeito neutro na arrecadação”, afirmou, em participação na segunda sessão de debates temáticos no Senado sobre a PEC 110/2019 - da reforma tributária que unifica os impostos sobre consumo de bens e serviços. Ele voltou a defender a aprovação

da proposta do governo de criação da Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS), que unifica as cobranças do PIS e da Cofins. O projeto foi enviado à Câmara dos Deputados em junho do ano passado, mas até agora não tramitou na Casa. “A CBS é uma fase preparatória para, numa etapa seguinte, integrar-se aos demais tributos estaduais e municipais - como o ICMS e o ISS - para a criação de um IVA dual”, repetiu.

Tostes lembrou ainda que a arrecadação dos tributos sobre consumo de bens e serviços chega a 14,1% do Produto Interno Bruto (PIB), o que corresponde a 45% da arrecadação total do setor público.

“O Brasil tem uma das estruturas mais complexas de tributação sobre bens e serviços, com seis tributos nos três níveis de governo, com muitas distorções e disfuncionalidades. Essa fragmentação dos tributos sobre o consumo eleva o custo do capital, limita os reembolsos do imposto pago sobre ativos fixos e não desonera a exportações - pelo acúmulo de créditos na cadeia”, repetiu.

PUBLICIDADE LEGAL

PREFEITURA MUNICIPAL DE LEME

PREGÃO ELETRÔNICO 053/2021

REGISTRO DE PREÇOS PARA RETIFICA DE MOTORES COM PEÇAS GENUÍNAS E/OU ORIGINAIS E SERVIÇOS MECÂNICOS PARA VEÍCULOS ESCOLARES PERTENCENTES AO PROGRAMA “CAMINHOS DA ESCOLA

Ref Recurso lotes 01, 02, 03 e 04

RECTE: GENERAL - RETIFICA DE MOTORES

RECD: RETIFICA CONQUISTA LTDA

Vistos.

Nos termos da manifestação da pregoeira, a qual adoto como razões de decidir, nego provimento ao recurso interposto por **GENERAL - RETIFICA DE MOTORES** e homologo a adjudicação do objeto dos lotes 01,02,03 e 04 conforme segue:

LOTE 01 - RETIFICA CONQUISTA LTDA pelo valor da proposta vencedora de R\$13.879,90 (Treze mil, oitocentos e setenta e nove mil e noventa centavos)

LOTE 02 - RETIFICA CONQUISTA LTDA pelo valor da proposta vencedora de R\$ 16.679,95 (Dezesseis mil, seiscentos e setenta e nove reais e noventa e cinco centavos)

LOTE 03 - RETIFICA CONQUISTA LTDA pelo valor da proposta vencedora de R\$ 17.840,00 (Dezessete mil, oitocentos e quarenta reais)

LOTE 04 - RETIFICA CONQUISTA LTDA pelo valor da proposta vencedora de R\$ 15.780,00 (Quinze mil, setecentos e oitenta reais)

Leme, 20 de agosto de 2.021

GUILHERME SCHWENGER NETO

SECRETÁRIO DE EDUCAÇÃO

PREFEITURA MUNICIPAL DE LEME

RESUMO DO EDITAL

TOMADA DE PREÇOS: N° 009/2021; OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA COM FORNECIMENTO DE MÃO DE OBRA ESPECIALIZADA, MATERIAL E EQUIPAMENTOS PARA RECAPEAMENTO ASFÁLTICO EM VIAS URBANAS, NESTE MUNICÍPIO DE LEME/SP; DATA DE ENCERRAMENTO: 09 de Setembro de 2021, às 14:30 horas; LOCAL: Departamento de Licitações – Rua Joaquim Mourão, 289, Centro – Leme/SP; DISPONIBILIDADE DO EDITAL: a partir de 23 de Agosto de 2021; EDITAL: Site www.leme.sp.gov.br, Licitações.

Leme, 20 de Agosto de 2021

ELISA LEME DE ARRUDA

SECRETÁRIA DE OBRAS E PLANEJAMENTO URBANO

Leia e assine:

5584-0035

Em audiência no Senado, relator diz que governo não tem interesse numa reforma ampla

Ao participar ontem, 20, na segunda sessão de debates temáticos no Senado sobre a PEC 110/2019 - da reforma tributária que unifica os impostos sobre consumo de bens e serviços, o relator da PEC 110/2019, senador Roberto Rocha (PSDB-MA), reclamou que o governo não tem interesse em uma reforma ampla e adiantou que irá apresentar seu parecer “de forma impreterível” na próxima semana.

Rocha se mostrou decepcionado com a fala do secretário especial da Receita Federal, José Tostes Neto, que abriu a sessão defendendo a aprovação da Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS), que unifica apenas as cobranças do PIS e da Cofins. Esse projeto foi envia-

do pelo governo à Câmara dos Deputados ainda em junho do ano passado, mas até agora não tramitou.

Na audiência, o ministro Paulo Guedes rechaçou a possibilidade de se chegar a um entendimento para uma reforma ampla de uma só vez. “Acho impossível fazer reforma tributária de uma só vez, impossível. A PEC pode ser até uma orientadora do processo por etapas. E aí sai dever de casa para todo lado. Vamos aprovar o IVA federal, os municípios seguem mais um tempo com o ISS deles”, afirmou.

Após passar meses dizendo que a economia brasileira está retornando em “V” e que iria surpreender o mundo, Guedes moderou o otimismo ontem.

Venda nos shoppings deve crescer 58% ante 2020 e cair 3,5% ante 2019, diz Abrasce

O setor de shopping - um dos mais afetados pela pandemia - está passando por uma recuperação gradual, com melhora das vendas à medida em que as restrições para funcionamento do comércio são levantadas. Ainda pairam muitas incertezas no ar, mas o ano de 2021 já deve ser bem melhor que 2020, auge da crise para os lojistas. A Associação Brasileira de Shopping Centers (Abrasce) prevê que as vendas do setor totalizarão R\$ 204 bilhões em 2021, segundo dados antecipados ao Broadcast, sistema de notícias em tempo real do Grupo Estado. Se confirmada, a projeção representará um crescimento de 58,3% em relação a 2020, mas, ainda assim, terão uma queda de 3,5% na comparação com 2019. Os números já são deflaciona-

dos. A comparação com 2019 é a mais indicada, pois se trata do último ano antes da chegada da pandemia. Já em 2020 a maioria dos estabelecimentos estavam fechados ou com capacidade de funcionamento muito reduzida.

Ao contrário do que faz normalmente, a Abrasce não soltou projeções para o faturamento logo no começo do ano e fez a divulgação só agora devido ao excesso de incertezas no período. “Nós percebemos que está melhorando o ambiente. Diminuíram os solavancos, há mais estabilidade. Isso ajuda as vendas do varejo como um todo”, afirmou o presidente da Abrasce, Glauco Humai, referindo-se à trégua da pandemia e, consequentemente, fim das ordens de Estados e municípios para fechamento do comércio.

Bolsonaro: Conversei com Guedes; existe chance de zerar PIS-Cofins do diesel

O presidente Jair Bolsonaro (sem partido) anunciou que, em conversas com o ministro da Economia, Paulo Guedes, o governo federal avalia a possibilidade de zerar o PIS-Cofins que incide sobre o óleo diesel, em janeiro do próximo ano.

De acordo com o presidente, durante transmissão semanal ao vivo quinta-feira (19), a medida deve ter impacto de R\$ 17 bilhões nas contas públicas. Entre as opções para compensar a perda, Bolsonaro destacou a redução de subsídios para isso, não outros setores. “Temos que reduzir 10% dos subsídios no corrente ano. E quando há redução, há margem para se fazer isso chegar em outro local. Os 10% são da ordem de R\$ 15 bilhões. Devemos achar R\$ 17 bilhões para

tapar um buraco. Faltam R\$ 2 bilhões, mas a gente vai se virar”, afirmou o presidente.

Apesar do anúncio, Bolsonaro reforçou que a medida não é certa ainda. “Pretendo! Não vou dizer que vou conseguir, mas conversei com o Paulo Guedes e existe uma chance - não me cobrem porque está em estudo ainda - de zerarmos o PIS-Cofins do diesel a partir de janeiro do ano que vem. Hoje em dia arrecadamos algo na ordem de R\$ 17 bilhões. Temos que achar algo compensador para isso, não basta dar uma canetada”, afirmou o presidente.

Durante a transmissão, o presidente voltou a cobrar que governadores zerassem também a cobrança do ICMS sobre combustíveis e gás de cozinha.

Mercado Pago simplifica pedidos de empréstimo

O Mercado Pago, fintech do Mercado Livre, quer ampliar a oferta de crédito e começou a oferecer a possibilidade de os clientes solicitarem empréstimos por meio da plataforma. O negócio começou a operar nos últimos dias e será fundamental para a companhia aumentar a sua carteira de crédito e trazer mais vendedores para o seu ecossistema financeiro. Até agora, a empresa já emprestou mais de R\$ 3,2 bilhões para os seus clientes.

Anteriormente, o Mercado Pago apenas concedia empréstimos para aqueles que já tinham algum tipo de crédito pré-aprovado pela empresa. Agora, qualquer cliente pode solicitar crédito. A companhia promete uma resposta ao cliente em até dois dias. “É uma mudança importante que vai trazer mais gente para as nossas plataformas”, diz Túlio Oliveira, vice-presidente do Mercado Pago.

Essa nova estratégia também vem na hora que o open banking

começa a dar os seus primeiros passos. Afinal, desde o fim da semana passada, os consumidores podem compartilhar os seus dados cadastrais e transações entre instituições financeiras.

Isso faz com que outros bancos e instituições financeiras como o Mercado Pago possam analisar mais informações e ter mais noção do risco de emprestar dinheiro para uma determinada pessoa - e competir entre si, o que deve trazer uma redução dos juros no futuro.

Com a entrada em “mar aberto”, o Mercado Livre também deve ver o valor de empréstimos aumentar. Segundo Oliveira, a empresa não tem limitação de crédito e está bem capitalizada para se aventurar mais nesse segmento. Em janeiro deste ano, por exemplo, a companhia captou R\$ 1 bilhão por meio de fundos de investimento em direitos creditórios (FIDC). “Estamos captando para crescer de maneira consistente, mas com o pé no chão”, diz.

LEIS & PROJETOS

Zenaide alerta para falta de financiamento para micros e pequenas empresas

Em pronunciamento no Plenário quinta-feira (19), a senadora Zenaide Maia (Pros-RN) alertou a falta de financiamento para as micros e pequenas empresas, apesar do esforço feito pelo Senado na criação do Programa Nacional de Apoio às Microempresas e Empresas de Pequeno Porte (Pronampe). Acrescentou que os bancos não estão financiando essas empresas a juros baixos, apesar de terem recebido do governo R\$ 1,2 trilhão com esse objetivo.

A parlamentar destacou que as micros e pequenas empresas são responsáveis por 70% dos empregos formais e o que o país precisa é de dinheiro na mão do

trabalhador para ele poder comprar no comércio, a indústria vender e o governo arrecadar.

Zenaide também criticou a MP 1.045/2021, lembrando que esta medida provisória chegou à Câmara dos Deputados com 25 itens e depois veio para o Senado com 93. Ela disse que se trata de uma reforma trabalhista grave e também da Previdência.

- Quanto mais a gente lê, mais a gente descobre coisas que prejudicam cruelmente os trabalhadores deste país. É como se tivessem visto o mínimo de direito que restou na reforma trabalhista de 2017 e quisessem complementar e não deixar nenhum direito, afirmou.

CDR debate investimentos em hidrovias

A Comissão de Desenvolvimento Regional e Turismo (CDR) realiza, na segunda-feira (23), audiência pública sobre o tema “Hidrovias e Desenvolvimento Regional: o desafio da integração multimodal de transportes no Brasil”. O debate tem início às 18h na sala 3 da ala Alexandre Costa.

A audiência pública contará com a participação do Secretário Nacional de Mobilidade e Desenvolvimento Regional e Urbano do Ministério do Desenvolvimento Regional (MDR), Tiago Pontes; do diretor de Navegação e Hidrovias da Secretaria Nacional de Portos e Transportes Aquaviários do Ministério da Infraestrutura, Dino Antunes Batista; do diretor da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq), Adalberto Tokarski; e de um representante do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (Dnit), a confirmar.

A realização do debate foi requerida pelo senador Izalci Lucas (PSDB-DF), que defende o desenvolvimento de sistemas logísticos multimodais para integração regional, com redução dos custos de frete e baixo impacto ambiental. Atualmente, o Brasil conta com 22 mil quilômetros de vias navegáveis e a esse número podem ser adicionados mais 15 mil quilômetros, por meio de obras de infraestrutura, destaca Izalci.

“As hidrovias ganham relevância no sistema multimodal pelo seu grande potencial, como vetores de integração regional e desenvolvimento reduzindo custos para o escoamento da produção que, apesar dos avanços tecnológicos na agricultura e pecuária, ainda apresenta aos produtores os conhecidos desafios logísticos, no momento de transportar a produção”, observa Izalci em seu requerimento.

CDH pode votar criminalização de violência por meios eletrônicos

A Comissão de Direitos Humanos (CDH) tem reunião semipresencial, marcada para a segunda-feira (23), às 14h, com 24 itens na pauta de votações.

Um deles é o projeto que inclui na Lei Maria da Penha a previsão de que a violência doméstica e familiar contra a mulher também pode ser cometida por meios eletrônicos (PL 116/2020).

Da senadora Leila Barros (Cidadania-DF), o projeto tem o apoio do relator, senador Paulo Paim (PT-RS). Se aprovada na CDH, a proposta seguirá para análise da Comissão de Constituição e Justiça (CCJ).

O projeto de Leila acrescenta à Lei 11.340, de 2006 um dispositivo para definir que as violências psicológica, sexual, patrimonial e moral também são cometidas por meios eletrônicos, como as redes sociais e mensagens de telefone celular.

Para o senador Paim, o projeto é oportuno, pois o avanço tecnológico vem trazendo novas possibilidades de violação de direitos humanos, como o direito à privacidade. Em seu relatório, o senador destaca que o projeto é uma forma de aprimorar a lei e fechar o cerco contra a violência. Outro item da pauta é a sugestão popular que esteja a distribuição gratuita

de absorventes nos postos de saúde para mulheres de baixa renda ou moradoras de rua (SUG 43/2019). O voto favorável foi dado pela relatora, senadora Zenaide Maia (Pros-RN), recomendando sua transformação em projeto de lei e o início de sua tramitação pela CDH.

A sugestão legislativa é de Emilly Silva, de Pernambuco, que atingiu o apoio de 20 mil cidadãos em 4 meses no portal e-Cidadania, conquistando o direito de ser discutida na CDH. Foram mais de 35 mil votos de internautas em apoio à matéria. A proposta converge com levantamento divulgado pelo Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef) em 28 de maio passado, Dia Internacional da Dignidade Menstrual.

Além de uma série de requerimentos para a realização de audiências públicas, a Comissão também vai votar o projeto da criação do Estatuto do Cigano (PLS 248/2015) e a proposta que amplia a possibilidade de passagens com desconto ou gratuitas para idosos (PL 2.311/2019).

Ainda consta da pauta o projeto que obriga a realização de exame psicológico periódico para os profissionais que trabalham em creches e instituições de educação infantil (PLS 392/2017).

Vai à Câmara projeto que suspende inscrições de pequenas empresas no Cadin

O Senado aprovou quinta-feira (19) projeto de lei que suspende temporariamente, devido à pandemia, as inscrições de débitos de microempresas e empresas de pequeno porte no Cadin (PL 1.585/2021). O texto segue agora para análise da Câmara dos Deputados.

O Cadastro Informativo de Créditos não Quitados do Setor Público Federal (Cadin) é um banco de dados no qual são inscritos os débitos de pessoas físicas e jurídicas junto a órgãos e entidades da administração pública federal, direta e indireta.

De autoria do senador Wellington Fagundes (PL-MT), esse projeto de lei foi relatado pela senadora Daniella Ribeiro (PP-PB). Ela acatou quatro das cinco emendas apresentadas à proposição pelos senadores Randolfe Rodrigues (Rede-AP), Jayme Campos (DEM-MT), Carlos Viana (PSD-MG) e Izalci Lucas (PSDB-DF).



O senador Wellington Fagundes, que participou da sessão desta quinta de forma remota, é o autor do projeto.

duais, das microempresas e das empresas de pequeno porte no Cadin.

A suspensão da inscrição no Cadin não será aplicável nas seguintes hipóteses: não fornecimento de informação solicitada por órgão ou entidade pública; não apresentação ou atraso na apresentação da prestação de contas; omissão na apresentação de contas; ou rejeição das contas apresentadas.

A suspensão da inscrição não impede eventual ação de

execução fiscal e tampouco afeta a exigibilidade de tributo. Trata-se somente de suspender a inscrição em cadastro informativo, como forma de assegurar a sobrevivência de microempresas e empresas de pequeno porte que foram afetadas durante o período da pandemia.

Queda no faturamento

- Autor do projeto, o senador Wellington Fagundes (PL-MT) afirma que o cadastramento no Cadin inviabiliza a continuidade do negócio, tornando mais

difícil o acesso ao crédito. O senador cita levantamento realizado pelo Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae) em conjunto com a Fundação Getúlio Vargas (FGV), segundo o qual 92% das microempresas e empresas de pequeno porte têm dívidas em mora em decorrência da queda no faturamento causada pela pandemia da covid-19. Por outro lado, entre as que estão com os pagamentos em dia, o número seria de 73%.

Senado aprova reestruturação de cargos de confiança do Executivo



Medida provisória extingue funções comissionadas como o DAS e cria cargos de livre nomeação (CCE) e funções exclusivas para servidores efetivos (FCE). Matéria vai a sanção.

O Plenário do Senado aprovou quinta-feira (19) a medida provisória que reestrutura a gestão de cargos em comissão e funções de confiança do

Poder Executivo federal (MP 1.042/2021).

O texto aprovado foi um substitutivo produzido pela Câmara dos Deputados, e segue

agora para sanção presidencial. A MP cria os Cargos Comissionados Executivos (CCE) e as Funções Comissionadas Executivas (FCE), que serão as

duas categorias de cargos e funções de confiança. As categorias existentes - como os cargos de Direção e Assessoramento Superiores (DAS) e outras funções e gratificações temporárias - serão extintas.

Os CCEs serão de livre nomeação, enquanto as FCEs serão exclusivas para servidores efetivos. A Câmara acrescentou a previsão de que 60% dos cargos em comissão da administração federal sejam ocupados por servidores de carreira.

A maioria dos senadores disse acreditar que o texto melhorava a versão original da medida provisória. O senador Alvaro Dias (Podemos-PR), porém, afirmou que acha a proposta inadequada.

- Não se legisla sobre matéria dessa natureza por medida provisória. O projeto ainda dá muita liberdade ao presidente para prejudicar a profissionalização do serviço público. Estamos antecipando uma reforma administrativa que deve merecer atenção do Congresso Nacional.

Modificado no Senado, Estatuto da Pessoa com Câncer volta à Câmara

Em sessão semipresencial quinta-feira (19), o Plenário do Senado aprovou o projeto que institui o Estatuto da Pessoa com Câncer (PL 1.605/2019). Relatado pelo senador Carlos Viana (PSD-MG), o texto foi modificado no Senado e agora volta para nova análise da Câmara dos Deputados.

De autoria do ex-deputado Eduardo Braidé, o projeto tem o objetivo de promover condições iguais de acesso a tratamentos e a efetivação de políticas públicas de prevenção e combate ao câncer.

O texto também determina que é obrigatório o atendimento integral à saúde da pessoa com câncer por meio do Sistema Único de Saúde (SUS), na forma do regulamento. Esse atendimento integral inclui, por exemplo, assistência médica e psicológica, fármacos e procedimentos especializados, inclusive domiciliares, além de tratamento adequado da dor, atendimento multidisciplinar e cuidados paliativos. Carlos Viana disse considerar louvável a



Com relatoria do senador Carlos Viana, o projeto pretende promover condições iguais de acesso a tratamentos e a efetivação de políticas públicas de prevenção e combate à doença.

constitucional do Estado de prover a saúde de forma universal e integral”.

- A relevância da matéria torna-se ainda mais inquestionável se considerarmos a gravidade da

doença e os seus altos índices de mortalidade, agravados pelo diagnóstico tardio e pela dificuldade de acesso às terapias mais efetivas disponíveis - destacou o senador.

INTERNACIONAL

Afeganistão: G7 pede missão internacional para conter crise

Os ministros das Relações Exteriores do G7 (grupo dos países mais industrializados do mundo) pediram quinta-feira (19) à comunidade internacional para unificar suas respostas à crise no Afeganistão, a fim de prevenir que a situação no país saia de controle, afirmou o chanceler britânico, Dominic Raab.

Os militantes do Talibã tomaram o controle do país no fim de semana, em um movimento que colocou milhares de civis e militares afegãos em fuga, em busca de segurança. Muitos temem a volta a uma interpretação rígida da lei Islâmica imposta durante o último governo do grupo, que acabou há 20 anos.

“Os ministros do G7 solicitam a toda a comunidade internacional que se una em uma missão compartilhada para prevenir a escalada da crise no Afeganistão”, disse Raab, em nota, após a reunião com os ministros do G7.

O Reino Unido detém atualmente a liderança rotativa do G7, que também inclui Estados Unidos, Itália,



Talibãs tomaram o controle do país no fim de semana.

França, Alemanha, Japão e Canadá.

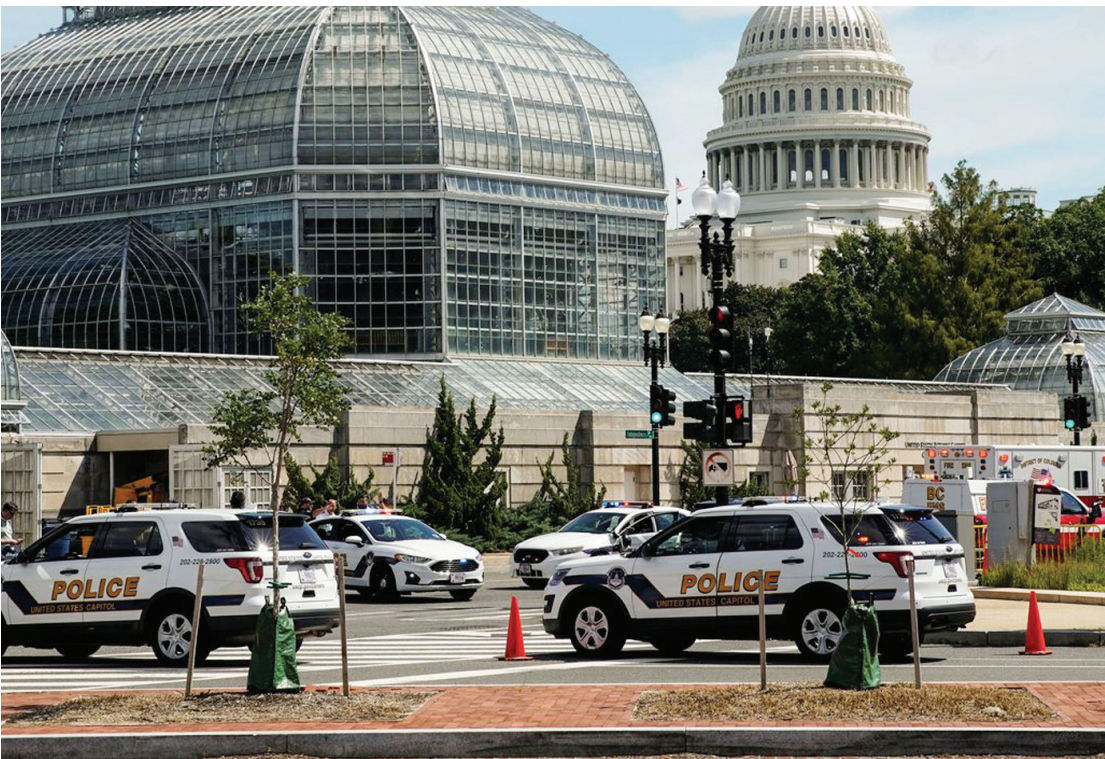
“A crise no Afeganistão requer resposta internacional, incluindo o engajamento intensivo em questões críticas na região: com os afegãos mais afetados, as partes do conflito, o Conselho de Segurança da ONU, o G20,

doadores internacionais, e os vizinhos regionais do Afeganistão”, disse na nota.

Na quarta-feira (18), o Reino Unido afirmou que dobraria seu auxílio humanitário e de desenvolvimento para o Afeganistão para 286 milhões de libras neste ano. Paralelamente, Raab dis-

se, quinta-feira à noite, que o Reino Unido e a Turquia estão trabalhando juntos no Afeganistão para garantir as retiradas em segurança. O ministro britânico agradeceu à Turquia pelo comprometimento na garantia da segurança do aeroporto de Cabul, ao lado das tropas britânicas.

Homem se entrega após afirmar que estava com bomba perto do Capitólio



A polícia fechou ruas e isolou edifícios próximos enquanto negociava com Roseberry.

Um homem que afirmou ter uma bomba em uma caminhonete estacionada perto do Capitólio dos Estados Unidos

se entregou à polícia após provocar um impasse que levou à retirada de pessoas de prédios próximos e paralisou uma parte

de Washington durante mais de cinco horas, quinta-feira (19).

O chefe de Polícia do Capitólio, J. Thomas Manger, disse a

repórteres que o homem, identificado como Floyd Ray Roseberry, estacionou seu veículo em uma calçada em frente à Biblioteca do Congresso dos EUA por volta das 9h15 (horário local) e disse a um oficial que o abordou que tinha uma bomba, enquanto segurava o que parecia ser um detonador.

A polícia fechou ruas e isolou edifícios próximos enquanto negociava com Roseberry.

“Ele desistiu e não resistiu e nossos rapazes puderam prendê-lo sem incidentes”, disse Manger. A polícia não disse se ele tinha explosivos.

Um vídeo transmitido ao vivo no Facebook mostrou Roseberry, um homem branco, careca, com cavanhaque, falando dentro de uma caminhonete preta estacionada na calçada. “A revolução está acontecendo, ela está aqui”, disse ele no vídeo, enquanto parecia segurar uma grande lata de metal em seu colo. “Estou tentando falar com (o presidente dos Estados Unidos) Joe Biden no telefone.”

Biden promete resgatar afegãos que ajudaram tropas dos EUA contra o Taleban

Em coletiva de imprensa após discursar na Casa Branc, o presidente dos Estados Unidos, Joe Biden, afirmou não ter visto qualquer questionamento de aliados americanos à credibilidade de seu governo no cenário internacional por conta da retirada das tropas americanas do Afeganistão, que provocou uma rápida tomada do grupo extremista Taleban sobre o controle do país.

Segundo Biden, todos os aliados dos EUA concordaram com sua decisão, que foi

tomada sob consenso de sua equipe.

O mandatário ainda confirmou que se reunirá com as outras nações do Grupo dos Sete (G7) na semana que vem para acordar um posicionamento em relação ao Afeganistão após o avanço do Taleban. De acordo com ele, os EUA e as nações aliadas farão pressão sobre o novo governo afegão em prol dos direitos humanos no país.

Agora, no entanto, o foco é retirar os cidadãos americanos e outras pessoas que

contribuíram com os EUA do Afeganistão, disse Biden. “Haverá muito tempo para criticar a nossa decisão quando esta operação terminar”, afirmou o presidente, que classificou a evacuação em curso como “um dos maiores e mais difíceis transportes aéreos da história”.

Biden ainda disse que a operação é arriscada e não tem como garantir que ela ocorrerá sem risco de perda de vidas, mas prometeu que moverá todos os recursos disponíveis para executá-la.

Segundo ele, o governo americano está em contato próximo com o Taleban para garantir a saída segura de cidadãos dos EUA.

Desde a segunda-feira, os EUA fizeram “grande progresso”, na visão de Biden, ao proteger o aeroporto de Cabul e retomar os voos de saída. Nas últimas 24 horas, 5,7 mil americanos deixaram o Afeganistão, somando ao total de aproximadamente 13 mil desde a retirada das tropas, de acordo com o mandatário.

Parente de repórter é morto pelo Taleban

Vítimas de violência, casas invadidas, afastadas do trabalho por serem mulheres: as reclamações feitas por algumas jornalistas afegãs nos últimos dias aumentaram as dúvidas sobre as garantias feitas pelo Taleban de que a mídia independente seria poupada da repressão. Os relatos de perseguição ultrapassam os próprios profissionais da imprensa, com a confirmação de execução de familiares de pelo menos um jornalista.

Ontem, 20, o canal público alemão Deutsche Welle informou que o parente de um jornalista que trabalhava para a emissora no país foi assassinado a tiros por insurgentes. De acordo com um comunicado divulgado pela emissora, outro familiar também foi atingido e ficou gra-

vemente ferido. “O assassinato de um parente próximo de um de nossos editores pelo Taleban é inconceivelmente trágico e mostra o perigo em que se encontram todos os nossos funcionários e suas famílias no Afeganistão”, disse o diretor geral da DW, Peter Limbourg, conclamando o governo de Berlim a agir.

“É evidente que o Taleban já está realizando buscas organizadas de jornalistas, tanto em Cabul quanto nas províncias. Estamos ficando sem tempo!”, acrescentou, referindo-se às tentativas desesperadas de muitos afegãos de deixar o país. O jornalista em questão, que não teve a identidade revelada pela empresa por motivos de segurança, já está na Alemanha.

Austrália prolonga confinamento em Sydney por um mês

As autoridades australianas prolongaram por um mês o confinamento em Sydney, a cidade mais populosa do país, com recolhimento obrigatório e uso de máscaras nas ruas, devido ao aumento de casos de covid-19.

Apesar do longo confinamento em Sydney, decretado em 26 de junho, o novo surto com a variante Delta continua a se espalhar.

O estado de Nova Gales do Sul, cuja capital regional é Sydney, registrou 644 infecções nas últimas 24 horas, ultrapassando pelo quarto dia consecutivo os 600 casos diários, além de quatro mortes, anunciaram as autoridades.

O confinamento em Sydney, que deveria terminar no dia 27 de agosto, foi prolongado até 30 de setembro.

As autoridades de Nova Gales do Sul também anunciaram o recolhimento

obrigatório em 12 “áreas de preocupação”, na região metropolitana e nos subúrbios de Sydney, a partir de segunda-feira (23), das 21h às 5h.

O exercício ao ar livre também estará limitado a uma hora por dia, tendo sido decretado ainda o uso obrigatório de máscaras nas ruas em todo o estado.

A chefe do governo de Nova Gales do Sul, Gladys Berejiklian, anunciou ainda o reforço da polícia para assegurar o cumprimento das restrições.

O surto com a variante Delta, detectado em meados de junho em Sydney, se estendeu ao estado vizinho de Victoria, que nas últimas 24 horas diagnosticou 55 novos casos locais, a maioria em Melbourne, onde vigora o recolhimento obrigatório até 2 de setembro.

Política de três filhos é confirmada com nova lei chinesa

As leis de planejamento familiar para controle populacional reduziram o número de nascimentos, e os últimos censos demonstram isso. Depois de os casais estarem autorizados a ter uma ou duas crianças, o Congresso Nacional do Povo aprova agora a lei que formaliza a política de três filhos. A China espera ver a população aumentar para fazer face aos custos da mão de obra e envelhecimento.

Em maio passado, o governo chinês permitiu aos casais terem até três filhos. Mas só ontem (20) foi aprovada a lei que formaliza a aplicação da

nova política de planejamento familiar.

A mudança de estratégia para três filhos é acompanhada de várias resoluções que visam a incentivar o aumento da taxa de natalidade e reduzir o custo de criar mais crianças.

A taxa de manutenção social que os pais pagavam, caso ultrapassassem o número legal de filhos, foi cancelada.

Os governos locais passam a oferecer licença parental, promovendo os direitos das mulheres no emprego. Está também previsto o aumento de infraestruturas de apoio ao acolhimento de crianças.

Presidente do México agradece elogios de narcotraficante

O presidente do México, Andrés Manuel López Obrador, agradeceu um veterano traficante, condenado pelo assassinato de um agente americano, por se pronunciar a favor de sua estratégia de segurança.

“Agradeço muito seus bons votos”, disse López Obrador em sua entrevista coletiva diária quando questionado sobre as declarações de Miguel Ángel Félix Gallardo, apelidado de “Chefe dos chefes” e considerado o criador do Cartel de Guadalajara, a primeira grande organização do narcotráfico mexicano.

O condenado, preso desde 1989 pelo assassinato de Enrique Camarena, um agente antidrogas americano, disse em uma entrevista que López Obrador está resolvendo a violência que atinge o país latino-americano. “A violência é consequência do desemprego, da desigualdade social, que o sr. López Obrador vai resolvendo aos poucos. É preciso dar tempo a ele”, disse Félix em entrevista ao canal Telemundo, na qual insistiu na sua inocência. Na entrevista, a pri-

meira que concedeu em 32 anos de prisão, Félix Gallardo apareceu com a saúde visivelmente deteriorada, sentado em uma cadeira de rodas, completamente cego de um olho e surdo de um ouvido, e às vezes amparado por um cilindro de oxigênio.

López Obrador acrescentou que a procuradoria-geral da República analisará se Félix pode ser beneficiário de um decreto que seu governo prepara para a libertação de presos torturados ou com mais de 65 anos com doenças crônicas, após diagnóstico do Ministério da Saúde.

O projeto também concederia prisão domiciliar a presidiários a partir dos 75 anos, desde que não sejam condenados por casos graves. “Não quero que ninguém sofra, não quero que ninguém fique preso, sou um humanista, sou formado na escola da não-violência, mas tenho de fazer cumprir as leis”, disse López Obrador. Félix, de 76 anos, está encarcerado em um presídio de segurança máxima no Estado de Jalisco e foi uma figura-chave na expansão do narcotráfico mexicano.

GERAL

CPI da Covid expõe interesse de militares em faturar com pandemia

O lobby de militares em favor de empresas duvidosas, utilizando-se do acesso facilitado ao Ministério da Saúde na gestão do general Eduardo Pazuello, está ligado ao interesse em faturar na pandemia por meio do governo federal. Esta é a avaliação de integrantes da CPI da Covid, para quem o surgimento de egressos das Forças Armadas nas negociações era baseado no desejo de obter uma “Letter of Intent” (LOI) - ou carta de intenções - da Saúde.

A carta, por si só, não garantiria ao grupo concluir a venda de supostas vacinas ao ministério, mas tê-la poderia ser decisiva para outros negócios. A credibilidade de um documento oficial seria importante para impressionar, por exemplo, prefeituras. Integrantes da CPI compartilham a suspeita de que, ao negociar produtos que não existiam e obter a LOI, militares e outros intermediários poderiam levar prefeituras a erro, obter algum tipo de vantagem ilícita e causar prejuízo a clientes.

Depoimentos e documentos recebidos pela comissão indicam a participação direta de pelo menos quatro militares em ações para abrir portas no ministério a supostas vendedoras de imunizantes: os coronéis da reserva Glaucio Octaviano Guerra, Marcelo Blanco da Costa e Helcio Bruno de Almeida e o cabo Luiz Paulo Dominghetti, da Polícia Militar de Minas Gerais. De acordo com senadores que mapeiam o trabalho dos intermediadores, todos eles tinham condições de saber que as ofertas de empresas como a Davati Medical Supply e a World Brands não tinham lastro. No

entanto, as tratativas prosseguiram porque um acerto inicial com o governo brasileiro “elevaria o patamar” das empresas e abriria novas possibilidades.

Em comum, esses “militares-empresários” têm a ida para a reserva na faixa dos 40 anos com aposentadoria superior a R\$ 20 mil e formação de alto nível que os capacita para trabalhar no mercado privado oferecendo serviços de consultoria de segurança e inteligência.

O tenente-coronel Helcio Almeida, 63 anos, é presidente do Instituto Força Brasil, entidade que se propõe a estudar “soluções para os problemas sociais, econômicos e políticos do País”. O instituto, porém, é acusado de disseminar fake news contra vacinas que o próprio militar tentou vender.

O militar reformado atuou para que o reverendo Amilton de Paula conseguisse reunião no Ministério da Saúde. O reverendo foi um dos que tentaram emplacar um acordo para a Davati, empresa dos EUA que não tinha doses em estoque e oferecia imunizantes da AstraZeneca. Na CPI, o coronel ficou em silêncio quando questionado se seu instituto receberia algum valor caso os imunizantes fossem vendidos à pasta. “A única conclusão a que nós podemos chegar é de que estava nos dois lados do balcão”, disse a senadora Simone Tebet (MDB-MS).

Procurada, a defesa de Helcio afirmou que o militar, “imbuído de boa-fé, limitou-se a aceitar compartilhar uma reunião que já estava pré-agendada com uma empresa que anunciava uma relevante possibilidade de vacinação ao País”.

AstraZeneca: coquetel reduz risco de casos sintomáticos da covid-19 em 77%

A AstraZeneca afirmou ontem (20) que seu coquetel de anticorpos AZD7442 reduziu de forma significativa a incidência de casos sintomáticos de covid-19 durante os testes clínicos de fase 3. A farmacêutica, que fabrica vacinas contra a covid-19, disse que os testes profiláticos cumpriram o objetivo de prevenir a doença, e reduziram os riscos de que os pacientes desenvolvam casos sintomáticos em 77%. “Não houve casos graves de covid-19 ou mortes causadas pela covid entre as pes-

soas tratadas com o AZD7442. Entre os que receberam placebo, houve três casos graves de covid-19, incluindo duas mortes”, afirmou a companhia. A AstraZeneca disse que os dados mostram que o coquetel pode ajudar pessoas para as quais as vacinas não bastem para o retorno à vida normal, e que as descobertas preliminares mostram que os anticorpos “neutralizam as recentes variantes emergentes de SARS-CoV-2, incluindo a variante Delta”. Fonte: Dow Jones Newswires.

Senadores vão à CNMP contra subprocuradora por sugerir ineficácia de máscaras

Os senadores Humberto Costa (PT-CE) e Randolfe Rodrigues (Rede-AP) entraram quinta-feira, 19, com uma reclamação na Corregedoria do Conselho Nacional do Ministério Público (CNMP) contra a subprocuradora da República Lindôra Araújo. A investida foi motivada pelos pareceres em que ela colocou em dúvida o grau de eficácia das máscaras contra a disseminação da covid-19 ao defender que o presidente Jair Bolsonaro não cometeu crime por sair sem a proteção.

Os parlamentares cobram a abertura de um processo disciplinar para apurar se a subprocuradora violou normas funcionais. Eles afirmam que seu posicionamento vai na contramão do perfil do Ministério Público Federal e estimula a população a descumprir normas sanitárias estabelecidas para frear o avan-

ço da pandemia.

Em outro trecho do documento, os senadores levantam dúvida sobre um possível alinhamento entre Lindôra, que trabalha diretamente com o procurador-geral da República, Augusto Aras, e o governo federal.

“Mister apurar esses indícios de comprometimento pessoal da Subprocuradora-Geral da República com agentes públicos que lhe incumbem investigar e processar juridicamente, que apontam violação aos princípios que norteiam a ordem jurídica e de direito da impessoalidade, legalidade e moralidade, em nada condizentes com as funções institucionais conferidas à chefia do Ministério Público, instituição que personifica, dada a envergadura do cargo”, diz um trecho da reclamação.

Os pareceres da subprocuradora foram enviados ao Supremo Tribunal Federal em

duas duas ações movidas pela oposição contra Bolsonaro: uma apresentada pelo PT após a rodada de motocicletas de apoio ao governo organizadas no mês de maio e outra articulada por parlamentares do PSOL depois que o presidente abaixou a máscara de uma criança em um evento lotado no Rio Grande do Norte.

Ao tribunal, Lindôra disse não ver crime do presidente por sair sem máscara e causar aglomeração em eventos públicos durante a pandemia. Segundo ela, o comportamento teve ‘baixa lesividade’. A subprocuradora argumentou que não é possível atestar a ‘exata eficácia da máscara de proteção como meio de prevenir a propagação do novo coronavírus’, o que em sua avaliação impede o enquadramento do presidente por deixar de usar o equipamento.

“Nesse contexto de incerteza sobre o grau de eficácia do equi-

pamento, embora seja recomendável e prudente que se exija da população o uso de máscara de proteção facial, não há como considerar criminosa a conduta de quem descumpra o preceito”, afirmou.

Antes de se opor aos pedidos para investigar Bolsonaro, Lindôra viu potencial crime de infração a medida sanitária preventiva em um caso semelhante. Em outubro do ano passado, ela representou contra o desembargador Eduardo Siqueira, do Tribunal de Justiça de São Paulo, que ganhou o noticiário após ter sido flagrado humilhando um guarda municipal que lhe pediu para colocar a máscara de proteção durante um passeio pela orla de Santos (SP). Na ocasião, apontou ‘veementes indícios de autoria e materialidade’ do delito de infração de medida sanitária preventiva, previsto no Código Penal.

Doria vai pagar bolsa anual de R\$ 1 mil para alunos do ensino médio

O governador de São Paulo, João Doria (PSDB), anunciou em evento realizado nesta quinta-feira, 19, que pagará uma bolsa anual no valor de R\$ 1 mil a 300 mil alunos em vulnerabilidade do ensino médio da rede estadual de educação. A iniciativa, que integra o programa Bolsa do Povo Educação, tem o objetivo de combater a evasão escolar, fenômeno que foi agravado durante a pandemia de covid-19.



(Foto: Gov. SP)

“Cinco milhões de jovens brasileiros abandonaram seus estudos em 2020 (no Brasil). Isso é um deserto para o futuro do País”, disse o governador, destacando dados coletados por pesquisa da Unesco (Organização das Nações Unidas para Educação, Ciência e Cultura). “São jovens que perderam a expectativa do futuro, perderam a esperança, fruto não só da pandemia, mas da desidia, do descaso, da falta de interesse no investimento da educação”, complementou.

O programa Bolsa do Povo Educação irá beneficiar, segundo o governo de São Paulo, cerca de 300 mil estudantes de

camadas vulneráveis do Estado até dezembro de 2022. Ao todo, serão investidos R\$ 400 milhões no programa, com aportes de R\$ 100 milhões ainda em 2021 e de R\$ 300 milhões adicionais no ano letivo de 2022.

Dados reunidos pela Secretaria de Educação do Estado apontam que, entre os 3,5 milhões de estudantes matricula-

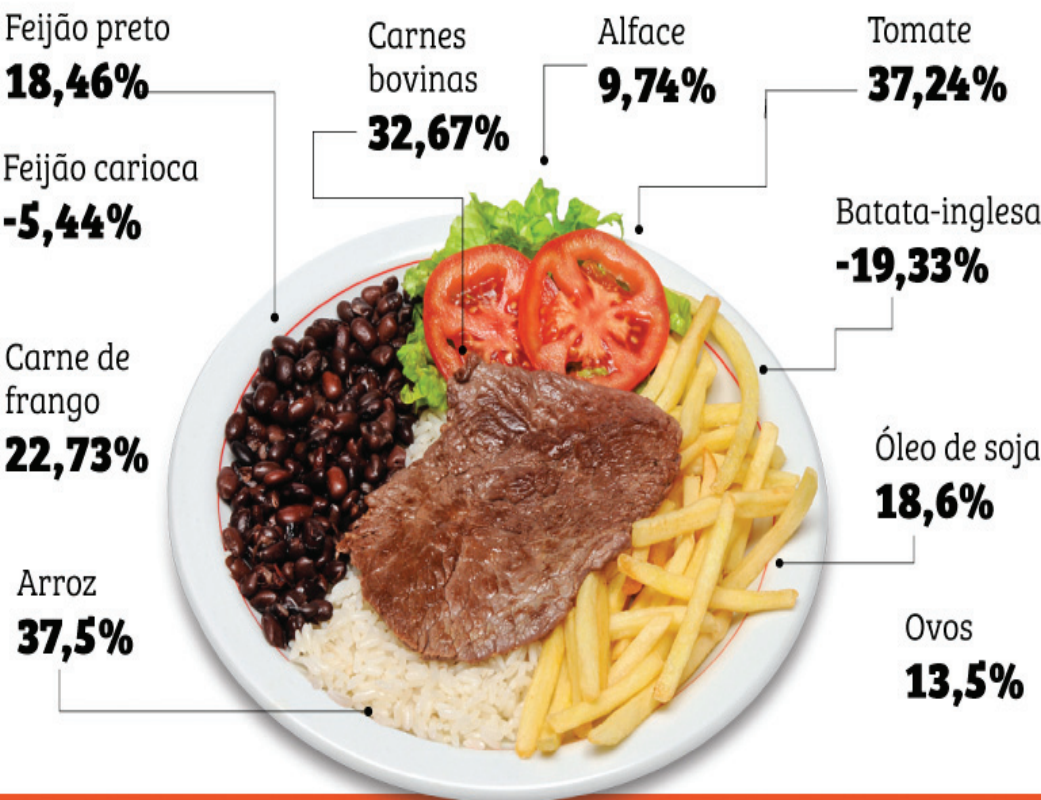
dos na rede estadual de ensino, cerca de 770 mil estão em situação de pobreza ou extrema pobreza. Especificamente no ensino médio, são 1,2 milhão de alunos, sendo 267 mil em situação de vulnerabilidade, de acordo com inscrições no Cadastro Único do governo federal (CadÚnico). O pagamento das bolsas será feito de

forma proporcional ao ano letivo e está condicionado a fatores como frequência escolar mínima de 80% e participação nas avaliações de aprendizagem. Os estudantes que estão no último ano do ensino médio devem realizar, além disso, atividades preparatórias para o Enem (Exame Nacional do Ensino Médio).

PF MAIS CARO

O prato feito do brasileiro, com arroz, feijão e carnes subiu 22,57% em 1 ano

VARIAÇÃO DOS PREÇOS



POR QUE ESTÁ TÃO CARO?

- Reflexo das condições climáticas adversas que vêm castigando o Brasil há mais de um ano com a estiagem e, mais recentemente, com as geadas
- Expectativa é de que os preços permaneçam altos até o fim de 2021